

## **RELATÓRIO DE AUDITORIA**

CADEIA DE CUSTÓDIA – PRINCÍPIOS, CRITÉRIOS E  
INDICADORES:

PADRÃO NORMATIVO: NBR 14.790:2014 - CERFLOR

**EMPRESA AUDITADA: Rigesa Celulose, Papel e Embalagem Ltda.**

**2ª MANUTENÇÃO**

### **ESCOPO DE CERTIFICAÇÃO:**

**“Lotes de papel manufaturados pela FPTB contém matéria prima advinda de área de manejo Florestal Certificada e matéria prima reciclada, sendo parte da produção considerada como 100% certificada, na forma de créditos de volume”.**

**Data da Auditoria: 07 a 11/05/2018**

Maria Augusta Godoy

**Auditora Líder**

**Bureau Veritas Certification**

**Av. do Café 277, 5º andar, Torre B**

**SãoPaulo-SP**



## SUMÁRIO

RESUMO .....	3
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	4
1.1 Dados da organização .....	4
1.2. Certificação em Cadeia de Custódia da Organização .....	5
2. Descrição Geral do Produto .....	5
2.1. Processos.....	5
2.2. Tipos de Produtos/Fornecedores – Controles de Volumes .....	6
3. Identificação do OAC – Organismo de Avaliação da Conformidade .....	6
Responsável pelo OAC.....	7
3.2. Equipe de Auditoria.....	7
4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO .....	8
4.1. Norma ou Padrão Normativo utilizado para avaliação .....	8
4.2. Descrição do Processo de Auditoria.....	8
4.2.1. Planejamento e Realização da Auditoria.....	9
4.3 Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria: .....	10
5. RELATÓRIO DETALHADO .....	12
6. Requisitos Avaliados.....	17
7. Não Conformidades Anteriores – Eficácia dos Planos de Ação.....	18
8. Não Conformidades Registradas .....	19
9. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas.....	20
10. CONCLUSÃO .....	20



## RESUMO

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC) está credenciado pela CGCRE para realização de certificações com base na norma NBR 14790:2014, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo credenciador.

A empresa Rigesa produz papel cartão. O escopo desta Certificação compreende apenas 01 site, com extensão do Pátio Calmon.

As auditorias de manutenção serão realizadas no prazo máximo de um (1) ano entre duas auditorias subseqüentes.

A auditoria foi realizada pela auditora do BVC durante os dias 06 a 11 de maio de 2018 na unidade fabril de Três Barras – SC e pátio Calmon, além de verificação de fornecedores de madeira de fontes não controversas.

A equipe de auditoria avaliou todos os requisitos do padrão e constatou que a empresa Rigesa atende às exigências em suas unidades de gestão. O sistema de gestão está sendo implementado de forma adequada nas áreas cobertas pelo escopo do certificado.



## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

### 1.1 Dados da organização

<b>Identificação da Organização</b>	
Nome da Empresa:	RIGESA CELULOSE PAPEL E EMBALAGENS LTDA – FPTB.
Endereço:	Av. Rigesa, 2400 – Tres Barras – Caixa Postal 31 – CEP 89.490-000
Cidade/País:	Tres Barras – SC
CNPJ:	45.989.050/0014-04
Telefone:	(47) 3621-5400
Fax:	(47) 3621-5249
E-mail:	<a href="mailto:eduardo.mota@westrock.com">eduardo.mota@westrock.com</a>
Web site:	<a href="http://www.westrock.com/en/brazil">www.westrock.com/en/brazil</a>
<b>Contato na organização:</b>	
Responsável pela organização:	Eduardo Mota
Pessoa de contato (responsável pela certificação CERFLOR CoC):	Eduardo Mota
Telefone:	(47) 3621-5246
E-mail:	<a href="mailto:eduardo.mota@westrock.com">eduardo.mota@westrock.com</a>
<b>Atividade</b>	
Tipo:	Fabricação de papel
Detalhe:	Papel para embalagens para as fábricas do grupo RIGESA, parte da produção é comercializada como certificada.
Número de Funcionários:	520
<b>Tipo de certificado:</b>	Único
<b>Número de sites incluídos no escopo do certificado:</b>	01
<b>Sites auditados:</b>	01



## **1.2. Certificação em Cadeia de Custódia da Organização**

Empresa certificada com Bureau Veritas desde o ano de 2011.

Escopo: “Lotes de papel manufaturados pela FPTB contém matéria prima advinda de área de manejo Florestal Certificada e matéria prima reciclada, sendo parte da produção considerada como 100% certificada, na forma de créditos de volume”.

## **2. Descrição Geral do Produto**

### **Grupo de produtos:**

Papéis para embalagem – papel kraft

### **2.1. Processos**

O Sistema de Gestão da Cadeia de Custódia da Rigesa/Westrock- abrange as operações e as atividades de gestão relacionadas a:

- Recebimento da matéria-prima (toras)
- Recebimento de material recuperado pré e pós consumo
- Estocagem da madeira no Pátio de Toras em Três Barras e Calmon
- Descascamento e produção de cavacos
- Produção de papel para embalagem
- Vendas
- Gestão da certificação Ceflor – controle de volumes, procedimentos, treinamentos, auditoria interna e análise crítica, tratamento de reclamações.
- Saúde e Segurança
- Fontes não controversas e Due Diligence System (DDS)



## 2.2. Tipos de Produtos/Fornecedores – Controles de Volumes

Material de entrada	Declaração o Cerflor	Quantidade entradas (toneladas) Nov 16-out-17	Tipo de produto	Declaração de saída	Sistema de Controle	Vendas anuais (toneladas) Nov 16-out-17
Toras	100%	162.200,00	Papel para embalagem	CERFLOR/PEFC MIX	CRÉDITO	47.472,11
Cavacos	70%	46.062,78				
Total		208.262,78				47.472,11

\* A empresa adotou as datas de nov-out de cada ano para fechamento de controles anuais. Os controles de volumes de out/17 a maio/18 também foram verificados.

## 3. Identificação do OAC – Organismo de Avaliação da Conformidade

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC) está credenciado pela CGCRE para realização de certificações com base na norma NBR 14790:2014, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo credenciador.

O objetivo do BVC é realizar serviços de certificação com alta credibilidade, sendo este o motivo pelo qual optou em realizar tais certificações de acordo com os requisitos do Sistema Brasileiro de Certificação.

### Dados para Contato

Escritório São Paulo:

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Gerente Técnica de Certificação: Sra Lucia Nunes

Av. Alfredo Egídio de Souza Aranha, 100 Torre C – 5º andar

043726-170 SÃO PAULO/SP

Fone: (0\*\*11) 2655-9000

Fax: (0\*\*11) 2655-9000

E-mail: [lucia.nunes@br.bureauveritas.com](mailto:lucia.nunes@br.bureauveritas.com)



### **Responsável pelo OAC**

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Diretor de Certificação: Sr José Cunha

Av. Alfredo Egídio de Souza Aranha, 100 Torre C – 5º andar

043726-170 SÃO PAULO/SP

Fone: (0\*\*11) 2655-9000

Fax: (0\*\*11) 2655-9000

E-mail: [jose.cunha@br.bureauveritas.com](mailto:jose.cunha@br.bureauveritas.com)

### **3.2. Equipe de Auditoria**

**Auditor Líder: Maria Augusta Godoy**

**Auditores: Pedro Silveira**



## 4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

### 4.1. Norma ou Padrão Normativo utilizado para avaliação

O processo de avaliação foi efetuado com base no Escopo de Certificação descrito acima, conforme o Padrão Normativo **NBR 14.790:2014 – Manejo Florestal Sustentável – Cadeia de Custódia – Requisitos** e respectivos anexos, elaborado pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas – é uma entidade não-governamental, sem fins lucrativos, reconhecida pelo Conmetro como Fórum Nacional de Normalização. A ABNT é o organismo responsável pelo processo de elaboração e revisão das normas do Programa Cerflor.

O Padrão Normativo aqui utilizado faz parte do Sistema Brasileiro de Certificação, em que o INMETRO estabelece as regras para o processo de Certificação.

### 4.2. Descrição do Processo de Auditoria

O processo de auditoria de certificação Cadeia de Custódia CERFLOR compreende:

- Planejamento inicial da auditoria;
- Definição da equipe de auditoria;
- Verificação *on site* quanto ao atendimento do CERFLOR;
- Emissão do relatório de auditoria;
- Planejamento de auditoria complementar e/ou de Follow-up (caso pertinente);
- Apreciação do processo de auditoria por parte da Comissão de Certificação;
- Emissão de relatório final após avaliação de ações corretivas (caso pertinente) e demais questões pertinentes.





#### 4.2.1. Planejamento e Realização da Auditoria

De acordo com o Escopo de Certificação pretendida, foram executadas as seguintes atividades: análise de documentação, verificações em campo, entrevistas com colaboradores da empresa, prestadores de serviços e partes interessadas.

Como todo o processo de Auditoria, as avaliações ocorreram conforme plano de auditoria estabelecido previamente, considerando o tamanho e complexidade das atividades da empresa e caráter amostral de um processo de auditoria, conforme quadro abaixo.

Programa da Auditoria 2018			
CERFLOR NBR 14790:2014			
Auditor	Período	Site	Processos
<b>07/05/18</b>			
MPG/PSJ	Manhã	Três Barras	Reunião de Abertura Revisão do Plano de Auditoria Revisão de documentos PEFC / Cerflor - Manual de CoC, Treinamento, Saúde e Segurança, sistema de rastreamento em andamento, NCs anteriores, entre outros
MPG	Tarde		Controle de volume FSC / PEFC
<b>08/05/18</b>			
MPG	Manhã	Três Barras	Visita à fábrica de papel - Três Barras
MPG/PSJ	Tarde		Papel recuperado Controle de documentos de madeira de fontes não controversas / consultas às partes interessadas
<b>09/05/18</b>			
MPG	Manhã	Três Barras	Verificação do Pátio Calmon
MPG/PSJ	Tarde		verificação de fornecedores / verificação de



Programa da Auditoria 2018			
CERFLOR NBR 14790:2014			
Auditor	Período	Site	Processos
			campo
<b>10/05/18</b>			
MPG/PSJ	Manhã	Três Barras	verificação de fornecedores / verificação de campo
MPG/PSJ	Tarde		verificação de fornecedores / verificação documental
<b>11/05/18</b>			
MPG	Manhã	Três Barras	Verificação documentação / Pendências da auditoria
MPG/PSJ	Tarde		Reunião de encerramento Viagem

#### 4.3 Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:

- Eduardo Augusto Mota - Gerente de CoC
- Marizete Schenzuk - Analista de CoC
- Alex Mussio Fernandes - Assistente Pátio Calmon
- Luiz Claudio Carvalho - Supervisor da CW
- Eder Lima - CW Compras
- Luis Fernando Pospoer – recebimento
- Carlos Eduardo Pereira – Recibimento material recuperado
- Marcelo Haensch - Gerente de Logística, controle de volume
- Diogo Vachtel - Coordenador de Expedição
- Benedito Baliski - Expedição
- Neosildo Drosdeck - Expedição



- Claudionor Bueno - Operador de Motosserra - Fornecedor TransLucker - Faz Colonia Ruths
- Sergio Pereira - Operador Chaisaw - Fornecedor TransLucker - Faz Colonia Ruths
- Eliel Fagundes Correia - Operador Chaisaw - Fornecedor TransLucker - Faz Colonia Ruths
- Juliano da Silva Almeida - motorista de trator - fornecedor Translgarasul - Faz Carijos
- Fouri Ribeiro da Silva - motorista de trator - fornecedor Translgarasul - Faz Carijos
- Ademir Mendes Moraes - Operador Chaisaw - Fornecedor Translgarasul - Faz Carijos
- Marcos Pires Dias - Motorista de Tractor - Fornecedor de Mallon - Faz Paciência das Neves
- Juarez Lema - Tractor Driver - Fornecedor de Mallon - Faz Paciência das Neves
- Marcelo Saibot - Motorista de Tractor - Fornecedor de Mallon - Faz Paciência das Neves
- Fernando Olinquevicz - Coordenador de Silvicultura - Fornecedor de Dissenha - Faz São Roque
- Renocelio Ribeiro - trabalhadora florestal - fornecedora Madereira Brezolin - Faz Campo Alto
- Leonardo Miranda Moreira - Operador de motosserra - Madereira Brezolin - Faz Campo Alto
- Maciano Bay - supervisor de silvicultura - Bay fornecedor - Faz Contagem
- Pedro Bay - trabalhador florestal - Bay fornecedor - Faz Contagem
- Ademar da Costa - Motorista de trator - Bay fornecedor - Faz Contagem
- Alcione Freitas - supervisor de silvicultura / operador forwarder - fornecedor Schadeck - Faz Sagrosa
- Amarildo Fernandes - Operador de motosserra - Schadeck Supplier - Faz Sagrosa



## 5. RELATÓRIO DETALHADO

### Sistema de Gestão CoC

A Rigesa assume o seguinte compromisso com a Certificação da Cadeia de Custódia:  
"Empenhada em demonstrar a rastreabilidade da matéria-prima de seu produto (papel) desde a sua origem, e comprovar que essa matéria-prima provém de fontes de manejo sustentável, a empresa obedece os requisitos da Norma ABNT NBR 14790:2014 - Manejo Florestal - Cadeia de Custódia"

As responsabilidades e autoridades para o pessoal que esteja executando trabalhos que afetam a cadeia de custódia encontram-se descritas nos perfis de cargo (P03-12,v6), nos demais Procedimentos e Instruções de Trabalho das respectivas áreas e na descrição a seguir:

- Manual Cerflor CoC – Cadeia de Custódia P03-12, ver 6
- ICO062– Atividades de Colheita e Transporte de Madeira
- ICM061– Comercialização de Madeiras.
- PGI010 – Procedimento cadeia de custódia –Pátio de Calmon
- PGI011- Sistema de Due Diligence (SDD)
- Procedimento P17-01 – treinamentos
- Outros.

A descrição dos fluxos da matéria-prima desde a entrega no pátio da Fábrica até a expedição do produto final (papel), e a descrição das atividades e rotinas de trabalho se encontram nos Procedimentos e Instruções de Trabalho.

O Sistema de elegibilidade adotado pela Rigesa foi o de CRÉDITO, a qual esta parametrizada no sistema informatizado da empresa.

Os registros originados em todas as atividades relacionadas à Cadeia de Custódia estão identificados nos respectivos procedimentos e instruções de trabalho, onde se tem as seguintes indicações: tipo e origem do registro, meio de arquivamento, locais e responsabilidades de armazenamento e tempo de retenção (mínimo de 5 anos).



Relatório de análise crítica – realizada em outubro/2017 - verificada análise crítica dos processos FSC e Cerflor e recebimento de material não controverso, bem como resultados de reclamações. Não foram abertas NCs internas. Foram realizadas 5 melhorias no processo CoC: correção fator de conversão, ajustes na entrada de madeira em pé, transição de normas, due diligence e maior controle na declaração mensal.

Tratativas de Reclamações:

- Foi recebida 1 reclamação de cliente relacionada à CoC, onde o cliente solicitou material com declaração, mas havia solicitado material FSC. Situação resolvida com aceite do cliente do cliente para receber material Cerflor, com tolerância de 20% nos volumes constantes na lista de pedidos para mês.

Fornecedores:

2 fornecedores certificados PEFC, o restante entra como material não controverso. Verificados os certificados das empresas:

- Energia Madeiras Industrial , válido 13/08/2020 TECPAR 10183429/01 PEFC.
- Forex Fornecedoras e exportadora de madeiras – vál 25/04/2019. TECPAR 10182902/01 PEFC

## TREINAMENTOS

Verificados:

- Procedimento P17-01, revisão 06: Treinamento, Conscientização e Competência. Neste é citado como é realizada a identificação de necessidade de competência e treinamento; competências, tipos de treinamentos, prazos e avaliação da eficácia.
- Gerenciador de documentação ISODOC: Público alvo para receber treinamento nos procedimentos atualizados: P03-13, revisão 06: Cadeia de Custódia FSC; P03-12, revisão 06: Cadeia de Custódia Cerflor e Instruções Técnicas de Saúde e Segurança do Trabalho. Evidenciado a data leitura dos mesmos pelos funcionários relacionados no prazo estipulado de 30 dias.
- Certificado de treinamento de sete funcionários sobre o tema “Padrões FSC e Cadeia de Custódia Cerflor” realizado entre 02 e 05 de maio de 2017 e respectiva lista de presença.
- Slides de Integração de novos funcionários e cartilha de integração de saúde e segurança.

A Rigesa não tem usado a logomarca em novos templates nos últimos 12 meses.

## **Prestadores de Serviço (Terceiros)**



Não aplicável. Não existem subcontratados nos processos da cadeia de custódia.

### **Saúde e Segurança Ocupacional**

A Rigesa é certificada na OHSAS 18.001, a segurança é considerada fator primordial em todas as atividades, e todos os trabalhadores exercem suas atividades com segurança, conforme verificado nos locais de produção.

### **Recebimento / Balança**

O lote de fabricação, para fins de cadeia de custódia, abrange todo papel fabricado no período de um mês. Todos os produtos são identificados por um código de barras. Através de relatórios, é possível rastrear o lote de cadeia de custódia para cada produto produzido, podendo ser evidenciados: a data de fabricação, números do rolo, da máquina, da tiragem, do setor, o peso, as dimensões, o material e o cliente.

Evidenciado no carregamento de madeira entregue na fábrica o documento fiscal com as seguintes informações: área de origem da madeira, estimativa em toneladas da quantidade de madeira e a data de saída do carregamento do ponto de origem. Entrando na FPTB, cada carregamento de madeira é associado, via sistemas informatizados, às seguintes informações: quantidade de madeira (em ton.) real, data de entrega da madeira na empresa e categoria de origem da madeira (certificada ou não certificada).

A matéria-prima própria está coberta por um certificado válido (CERFLOR) em conformidade com a norma NBR 14789. No caso de compra de matéria-prima certificada está previsto no procedimento de Cadeia de Custódia P03-12, a exigência de certificado válido em conformidade com a NBR 14790:2014.

A balança de recebimento de madeira na fábrica (FPTB), faz a pesagem do caminhão com toras de Pinus e Eucalipto, cavacos de Pinus e aparas pós consumo. O balanceiro alimenta os dados de pesagem no sistema.

O controle se faz por software, desenvolvido pela Rigesa, onde não é permitido o lançamento indevido de qualquer uma das 3 matérias primas citadas. A Rigesa adota a nota fiscal eletrônica, o balanceiro digita a placa do caminhão e o número da nota fiscal e o sistema da balança valida as informações. Esta consistência não permite a digitação de número de nota fiscal incorreto, dando maior segurança ao processo da rastreabilidade.

### **Processamento produtivo**

Recebimento de Aparas / Refilos: a balança da portaria comunica o recebedor de aparas quanto à chegada de caminhões para descarga. Através da máquina que perfura os fardos



é realizada a coleta de amostras do material, que será enviado ao laboratório de análises. Não sendo possível coletar amostras, pode realizar os testes de umidade através do medidor de umidade portátil. Após as análises, de acordo com os resultados apresentados pelo laboratório decide-se se o caminhão será descarregado, se a carga terá desconto ou reclassificação ou ainda se a carga será devolvida ao fornecedor. O descarregamento do caminhão é realizado montando lotes para facilitar o controle de estoque e consumo.

Consumo e Controle de Estoque de Aparas / Refilos: após a liberação do veículo para descarga são coletadas as notas fiscais para que possa ser dado entrada no sistema Datamills e SAP, sendo informado o lote a que pertence cada carga, para que mais tarde possa ser dado baixa dos mesmos através do consumo que será repassado pelo departamento de OCC e para o controle físico do estoque de aparas.

No processo de desagregação os fardos são adicionados na água, e com a rotação do rotor as caixas de papelão são desagregadas.

Os rejeitos da etapa de desagregação são retirados em diversas etapas.

### **Logística**

O produto comercializado é o papel, nos seguintes tipos: Liner board, Kraft Liner e miolo semi químico, de várias gramaturas.

O controle da entrada de matéria-prima é realizado na planilha “Controle Geral da Balança” onde são registradas todas as entradas de matéria-prima.

Evidenciado o envio deste relatório de acompanhamento mensal da percentagem de certificação e entrada de créditos, aos responsáveis nas unidades da Rigesa.

A empresa adota o método do crédito de volume para transferir a porcentagem de matéria-prima certificada (média móvel dos últimos 12 meses) para todo o seu produto final que compõe o mesmo lote de fabricação, de forma que parte da produção seja cadastrada como 100% certificada e o restante da produção que compõe o mesmo lote será considerada não certificada (fonte não controversa).

### **Estratégias para evitar fornecimento de fontes controversas**

Análise de risco: Considerando a Lista de indicadores para alta probabilidade em nível de país/região do Anexo “B” da NBR 14790:2014), o nível de probabilidade em nível de região foi considerado “Baixo” ou seja, nenhum dos indicadores foi considerado aplicável pois, toda a produção madeira na Região Sul do Brasil é



oriunda de plantações florestais dos gêneros Pinus e Eucalyptus, e de acordo com a legislação aplicável, é livre a exploração, transporte e comercialização de produtos oriundos dessas florestas.

Evidenciados: Auto declaração de fornecedores e formulário para avaliação de fornecedores.

## SISTEMA DE DUE DILIGENCE

Verificados:

- Auto declaração escrita de cada fornecedor informando que o material fornecido não é originário de fontes controversas ( anexada na pasta do fornecedor)

Verificado o documento: Resumo do SDD – Sistema de Due Diligence da Madeira Controlada, de 18 de abril de 2018, que traz as informações sobre a verificação realizada nos fornecedores para aquisição de madeira controlada:

- Todos os distritos foram classificados como risco alto/indeterminado para as categoria de Risco 1, 2 e 3. Em vista disto, todos os fornecedores de madeira da empresa foram verificados em campo e as principais medidas de controle estipuladas foram: apresentação de documentação legal (Certidão de registro, CAR, ITR, CNDIR), Notas fiscais de venda de madeira, Mapeamento das propriedades, Adequação das atividades de colheita às normas ambientais, Adequação dos trabalhadores às normas de saúde e segurança do trabalho.

- Informações do processo de consulta pública: A WestRock fez a atualização de sua lista de Partes Interessadas no processo de Madeira Controlada considerando interesses econômicos, ambientais e sociais. A última consulta pública ocorreu entre os dias 18 de agosto a 17 de outubro de 2017, para a qual foram enviados 762 e-mails para endereços eletrônicos levantados em pesquisas na internet. No dia 19 de setembro de 2017 foi realizada uma Reunião Presencial de Consulta Pública em Três Barras, onde foi explicado o processo de madeira controlada da WestRock e foi dada a oportunidade para manifestações onde compareceram 32 pessoas. No total, foram recebidas 13 respostas para a consulta pública realizada por e-mail e cartas registradas. Todas os questionamentos foram respondidos diretamente aos solicitantes antes do término do prazo estipulado de 60 dias.

Houve também 1 denúncia relacionada ao processo de fornecimento ou à cadeia de abastecimento, recebida no sistema de atendimento às reclamações, a qual foi apropriadamente investigada, e que teve como resultado a suspensão de 2 fornecedores de madeira controlada, sendo a de motivo mais grave comunicada ao órgão certificador. Tais fornecedores se adequaram e voltaram a fornecer após cumprirem a penalidade. Diante dessa amostragem, a empresa concluiu que na visão das partes interessadas a matéria-prima proveniente das áreas de fornecimento da WestRock continua como de baixo risco e que pode ser utilizada como material controlado.

- Lista de especialistas utilizados.





- O Sistema de Due Diligence da Madeira Controlada implementado pelo modelo FSC-FSC STD-40-005 atende também os requisitos da NBR 14790:2014 CERFLOR.

FCM 061-01 Formulário de Avaliação de Fornecedores de Toretas;

PROCEDIMENTO CADEIA DE CUSTÓDIA Código P03-12, Rev. 6.

Avaliação de Riscos WESTROCK abril de 2018.

## 6. Requisitos Avaliados

Requisitos CERFLOR/Auditor		MPG	PSJ
<b>4</b>	<b>Identificação de categoria de materiais e produtos</b>		
4.1	Identificação em nível de entrega (recebimento)	X	
4.2	Identificação em nível de fornecedor	X	x
<b>5.</b>	<b>Requisitos Mínimos para o sistema de diligência prévia</b>		
5.1.	<b>Requisitos Gerais</b>		X
5.2	Obtenção de informação		X
5.3	Avaliação de Risco		X
5.4	Comentários ou reclamações substanciadas		X
5.5	Gerenciamento de suprimentos com risco significativo		X
5.5.1	Geral		
5.5.2	Identificação da cadeia de suprimentos		X
5.5.3	Inspeção no local	X	X
5.5.4	Medidas corretivas		X
5.6	Não estabelecimento no mercado		X
<b>6</b>	<b>Método de Cadeia de Custódia</b>		
6.1	Geral	X	
6.2	Método de Separação Física	X	
6.2.1	Requisitos Gerais para Separação física	X	
6.2.2	Separação de materiais e produtos certificados	X	
6.3	Método baseado em porcentagem	X	
6.3.1	Aplicação do método baseado em porcentagem	X	
6.3.2	Definição do grupo de produtos	X	
6.3.3	Cálculo da porcentagem	X	
6.3.4	Transferência da porcentagem calculada nas saídas	X	
<b>7</b>	<b>Venda e Comunicação sobre produtos certificados</b>		
7.1	Documentação associada a produtos vendidos/transferidos	X	
7.2	Uso de logomarcas e rótulos	NA	
<b>8</b>	<b>Requisitos Mínimos do sistema de gestão</b>		
8.1	Requisitos Gerais	X	X

8.2	Responsabilidades e autoridades	X	X
8.2.1	Responsabilidades Gerais	X	X
8.2.2	Responsabilidades e autoridades para a cadeia de custódia	X	X
<b>8.3</b>	<b>Procedimentos documentados</b>	X	X
<b>8.4</b>	<b>Manutenção de registros</b>	X	X
<b>8.5</b>	<b>Gestão de Recursos</b>	X	X
8.5.1	Recursos humanos e de pessoal		X
8.5.2	Instalações técnicas	X	
<b>8.6</b>	<b>Inspeção e controle</b>	X	
<b>8.7</b>	<b>Reclamações</b>	X	X
<b>8.8</b>	<b>Subcontratação</b>	NA	NA
<b>9</b>	<b>Requisitos Sociais, de saúde e segurança na cadeia de custódia</b>	X	X
9.1	Geral	X	X
9.2	Requisitos	X	X
<b>Anexo A</b>	<b>Requisitos para declaração de material certificado</b>	NA	NA
<b>Anexo B</b>	<b>Especificação da declaração em material de “fontes controladas”</b>	X	X
<b>Anexo C</b>	<b>Implementação da Norma em organizações Multisite</b>	NA	NA

## 7. Não Conformidades Anteriores – Eficácia dos Planos de Ação

Não foram registradas não conformidades na última auditoria.



## 8. Não Conformidades Registradas

NC Menor N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
01/2018	Gestão	8.3	Menor	12 meses (11/05/2019)	MPG
<b>Descrição da Não Conformidade</b>		<p>Procedimento de Cadeia de Custódia Cerflor encontra-se desatualizado, com informações de referência ao sistema de média móvel, quando na realidade a empresa utiliza o sistema de crédito.</p> <p>Comentários: Procedimento de Cadeia de Custódia Cerflor P03-12 rev6. Não conformidade somente documental, o sistema encontra-se corretamente implementado.</p>			
<b>Análise de Causa</b>		<p>Planejamento e análise de dados inadequado. Foi realizada uma revisão recente nos documentos da Cadeia de Custódia, mas o P03-12 não foi verificado com eficiência.</p>			
<b>Ação Corretiva</b>		<p><u>Plano de Ação</u></p> <p>- Como ação imediata, foi aberta revisão do Procedimento P03-12, que trata da Cadeia de Custódia CERFLOR, para verificar as informações do documento. Como verificação de abrangência, ficou estabelecido que todos os tópicos do procedimento sejam revisados pelo pessoal responsável pelo controle de entradas de matéria-prima, controle de crédito e controle de registros fiscais, de modo a atender ao sistema de crédito de volume, conforme previsto na norma NBR 14790:2014.</p> <p>- Revisar o documento P03-12, alinhando as informações sobre o sistema de crédito e retirando o sistema de média móvel do texto. Prazo: 23/07/2018</p>			
<b>Status</b>		Fechada com plano de ação	Data: 11/05/2018	<b>Eficácia?:</b> Verificar na próxima auditoria	



## 9. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas

Durante a auditoria foram registradas oportunidades de melhoria (OM) e Observações (OBS) que deverão ser analisadas criticamente pela empresa quanto à tomada de ações pertinentes.

**OBS01** - O Padrão NBR14790:2014 solicita auditorias anuais, portanto, recomenda-se que estas auditorias sejam realizadas no período de 12 meses após a última verificação, não considerando o ano de avaliação, mas sim o período de 12 meses.

**OM-01:** Melhorar a descrição da Norma ABNT 14790 – Cadeia de Custódia nos Slides de Integração de novos funcionários e cartilha de integração de saúde e segurança.

## 10. CONCLUSÃO

**O BUREAU VERITAS CERTIFICATION, seguindo os procedimentos de auditoria do CERFLOR, é favorável a manutenção da certificação da RIGESA CELULOSE PAPEL E EMBALAGENS LTDA, de acordo com o padrão normativo NBR 14790:2014.**